



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

20 de julho de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>20 / 07 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP investiga morte de nove idosos em asilo neste ano

Idosos morreram no Solar do Outono, na Cohab. Em maio, vistoria da Promotoria do Idoso constatou problemas que afetavam a saúde dos internos. Sedes diz que envelhecimento é causa dos óbitos. CIDADES 1



Vistoria em maio constatou problemas como falta de infraestrutura



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA 20 / 07 / 2017	Página 01	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa	

Ministério Público investiga morte de nove idosos em asilo

Casos vinham sendo mantidos em sigilo para não expor as falhas na administração do Solar do Outono, na Cohab; local já foi alvo de vistoria

Nove idosos morreram recentemente em um asilo no Solar do Outono, na Cohab em São Luís. Casos vinham sendo mantidos em sigilo para não expor as falhas na administração do local, o que ofende respeito aos cuidados aos idosos. No entanto, a situação já é de conhecimento do Ministério Público Estadual (MP), que está tomando as devidas providências.

No mês de maio, a Promotoria de Defesa do Idoso realizou uma vistoria no local para verificar as condições. A inspeção foi motivada por denúncias de que o espaço estava com uma série de problemas que afetavam diretamente a qualidade de vida dos idosos. Na ocasião, já havia a suspeita dos falecimentos de idosos por questões ligadas ao asilo, como negligência, falta de medicamentos e problemas estruturais.

Durante a inspeção, feita pelo promotor Augusto Cutrim, titular da Promotoria do Idoso, foram confirmadas algumas mortes. Elas constam em um relatório que deve ser divulgado pelo Ministério Público nos próximos dias. Em contato com O Estado, um funcionário que trabalha no asilo preferiu não ter o nome revelado também, confirmando o falecimento de idosos. Entre as causas dos casos estão episódios de falecimentos naturais e casos de



SOLAR
do Outono foi alvo de vistoria do MP em maio, e foram encontrados problemas



negligência, que se configuram como situações muito graves. Jovens reconhecem pela falta de medicamentos e de cuidados necessários. Outras causas das mortes dos idosos foram epidemias, causadas por problemas no piso do Solar do Outono e pela falta de estrutura do asilo.

Vistoria

O Solar do Outono é o único estabelecimento público de abrigo de idosos da capital maranhense. Durante a vistoria realizada em maio, a falta de estrutura do prédio foi o que mais chamou a atenção. Foi constatado que diversos ca-

SAIBA MAIS

O Solar do Outono é de responsabilidade do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes). Atualmente, no local estão abrigados 30 idosos, sendo 14 homens e 16 mulheres. A casa tem capacidade para receber 40. O asilo só abriga idosos sem família ou que foram negligenciados. Cinco deles foram encontrados em situação de rua. O espaço dispõe de banheiros adaptados, quartos amplos, rampas de acessibilidade, sistema de segurança, enfermagem, farmácia, além de refeitório, cozinha e área de convivência. Trabalham no local 93 servidores, sendo 37 enfermeiros. Para a manutenção da unidade, estão firmados sete contratos referentes aos serviços de transporte, alimentos, água mineral, gás de cozinha, material de limpeza e higiene, lavanderia e transporte, cujo montante anual é de R\$ 913 mil. Todos foram firmados por meio de procedimento licitatório.

os quebrados, situação essa que compromete diretamente a locomoção das pessoas idosas e aumenta a possibilidade de acidentes como já aconteceu.

Também foi constatado que alguns banheiros estavam interditados. Além disso, havia deficiências nas instalações elétricas e hidráulicas do asilo; ausência de medicamentos; ferrugens nas estruturas metálicas das camas e outros móveis. Indo esses problemas afetaram a bem-estar dos idosos que estavam nas dependências do asilo.

Na noite 31 de maio, a Promotoria de Defesa do Idoso fez uma vistoria no Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso (Caisi), localizado no bairro do Filipinho. Entre as irregularidades encontradas estavam a falta de acessibilidade em vários setores; placas que indicam paredes com a pintura de qualidade; juntamente com infiltrações e equipamentos de gás de cozinha também em condições de higiene, piscina com água parada, sem qualquer utilização; grama alta, entre outros problemas.

O centro é mantido pela Prefeitura de São Luís e já existe há 11 anos, atendendo a população idosa não apenas da capital maranhense, mas de todo o Maranhão.

A unidade oferece os serviços de fisioterapia, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, hidroginástica, serviço social, terapia ocupacional, terapia de família, artesanato, artes manuais, meditação, entre outros.

Em nota, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes) informou que o falecimento dos idosos não tem relação entre si e ocorreram em unidades de saúde, com atestados de óbito que comprovam causas em virtude do processo de envelhecimento. Os nove idosos institucionalizados na IPI Solar do Outono tinham entre 71 e 94 anos. A Sedes reafirma o compromisso em proporcionar qualidade de vida aos idosos do Solar do Outono, com melhorias como a reforma do prédio (já em andamento); a contratação de colaboradores de áreas de saúde; implementação de convênios para a regulação de leitos em hospitais de alta complexidade e atuação de consultas e exames com prioridade de atendimento. Além de medicamentos e alimentação especial aos que necessitam. Por fim, esclarece-se também que a instituição não foi notificada oficialmente o caso, após, continuará buscando todos os esclarecimentos pertinentes. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>20 / 07 / 2017</i>	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Sentença

O ex-prefeito de Poção de Pedras (MA) João Batista Santos e a ex-secretária municipal de Ação Social Maria das Graças Santos foram condenados à suspensão dos direitos políticos por quatro anos, por Atos de Improbidade Administrativa.

A sentença incluiu ainda proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditício, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos.

Os ex-gestores também foram condenados ao pagamento de multa civil em favor da municipalidade e ressarcimento ao erário municipal do valor de R\$ 217.533,74, apropriado indevidamente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>20</i> / 07 / 2017	Página <i>03</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Protesto

Moradores do povoado Buriti, em Fernando Falcão, bloquearam a MA-272, em protesto contra a paralisação de obras de asfaltamento.

A estrada liga o município à cidade de Barra do Corda e tem 112 quilômetros. Faltam menos de 20 quilômetros para a conclusão dos serviços, mas a empreiteira parou, sob reclamação de falta de pagamento.

Segundo dados do Governo, de R\$ 11 milhões empenhados para a obra em 2017 foram pagos apenas R\$ 5,5 milhões, no dia 3 de março.

Na Justiça

Outra rodovia estadual com problemas é a MA-006, entre os municípios de Pinheiro e Serrano do Maranhão.

Por conta da precariedade da via, o MP ajuizou para que a Justiça obrigue o Estado a recuperar a rodovia.

O MP quer que as obras sejam iniciadas em caráter de urgência.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	
		<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	20 / 07 / 2017	Página	03 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA propõe que medicamentos sejam fornecidos a criança

Paciente sofre de diabetes, e família não possui condições de custear os remédios para a doença

SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS

O Ministério Público do Maranhão propôs, em 13 deste mês, Ação Civil Pública contra o Estado do Maranhão para que forneça de forma imediata e contínua os medicamentos e acessórios necessários para o tratamento de uma criança diabética, moradora do município de São Raimundo das Mangabeiras. Formulou a manifestação o promotor de Justiça Thiago Barbosa Bernardo.

Consta na ação que a criança apresenta descontrole glicêmico, necessitando fazer uso de insulina glargina, de ação prolongada e insulina glisulina, porque tem alto risco de hipoglicemia e descompensação. Também precisa de fitas para a medição de glicose e de agulhas para aplicação de insulina com caneta.

O promotor de Justiça relata ainda que a mãe do paciente não possui mais condições financeiras para prover os medicamentos. Somente a caixa de insulina glargina custa R\$ 400,00. O paciente necessita de duas caixas do remédio por mês. A de insulina glisulina custa igualmente R\$ 400,00, sendo necessário o uso de uma caixa mensalmente.

Na ação, Thiago Barbosa Bernardo ressaltou que a doença decorre da incapacidade do pâncreas em produzir a insulina necessária para o organismo. "Portanto, os medicamentos indicados para o tratamento são essenciais à vida da criança".

Em caso de descumprimento, foi sugerido o estabelecimento de multa diária no valor de R\$ 1 mil, a ser revertida para o Fundo Estadual de Proteção aos Direitos Difusos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	20 / 07 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Maus-tratos são o crime ambiental mais cometido

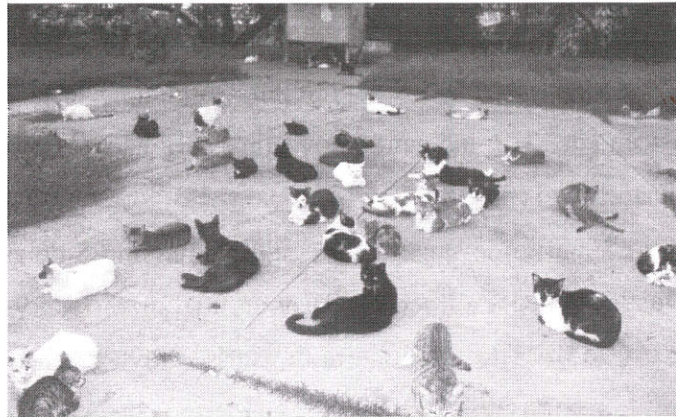
Dado é da Delegacia Especial de Meio Ambiente, sobre as principais ocorrências registradas este ano em São Luís; poluição está em segundo lugar

A Delegacia Especial de Meio Ambiente (Dema) divulgou balanço das ocorrências de crimes ambientais registrados este ano, em São Luís. Segundo dados do órgão, as ocorrências mais registradas são as de maus-tratos a animais, poluição, destruição/clanificação de floresta de preservação permanente. Este ano, duas situações de maus-tratos a animais causaram revolta à população da capital: o abandono de uma jumenta em trabalho de parto e a chacina de gatos na Areinha. A legislação branda é um estímulo ao cometimento de crimes ambientais.

De acordo com levantamento feito pela Dema, apenas em 2017 30 inquéritos policiais e 32 Boletins de Ocorrências (BO) foram instaurados, a maioria por maus-tratos a animais. Abandonar animal é crime. A Lei de Crimes Ambientais (9.605/98) determina pena de detenção de três meses a um ano, mais multa, para quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais. O termo "abandono" não está no artigo, mas o abandono é uma das condicionantes de maus-tratos, o que também caracteriza crime.

Mesmo sem estatísticas, a prática é comum em São Luís. Às margens do Rio das Bicas, uma praça tornou-se popularmente conhecida pelo nome de Praça dos Gatos, por causa da quantidade de animais do tipo que moram na área, localizada na Avenida Vitorino Freire, na Areinha. Muitos felinos são deixados ali por seus antigos donos. Em março deste ano e no fim do ano passado, dezenas de gatos foram mortos no espaço.

Andando pelas ruas da capital, é possível ver também animais de grande porte andando desnutridos, sobretudo jumentos. No dia 12 de março deste ano, uma jumenta, em trabalho de parto, foi abandonada pelo dono na Avenida dos Portugueses, nas proximidades da Vila Embratel. Alguns dias depois, outra jumenta, com a pata quebrada em uma fratura exposta, foi abandonada nas proximidades do retorno do Tiririca. A jumenta prenhe e seu filhote morreram após horas de agonia. A jumenta com a pata quebrada foi retirada do local, mas ninguém sabe quem a levou



Gatos já foram alvo de chacina pelo menos duas vezes em praça em que costumam se alimentar, na Areinha



Devastação de manguezais é um crime ambiental comum em São Luís

ou se ela sobreviver.

Crime ambiental

A poluição é outro problema preocupante na capital. Os principais rios da cidade sofrem com o descarte irregular de lixo em seu leito e suas margens. Muitos deles lem-

bram mais valas de esgoto que rios de fato. A falta de consciência ambiental, aliada ao crescimento urbano desordenado, levou a um intenso processo de degradação ambiental na bacia do Rio Paciência, a maior bacia hidrográfica de São Luís. Hoje o rio é um depósito de

esgoto e lixo dos bairros da sua área de influência. A poluição é o segundo tipo de crime ambiental mais cometido na capital.

Áreas de preservação permanente também são alvo de crimes ambientais. É o caso dos manguezais. O Código Florestal, após a última reforma, incluiu os manguezais em Área de Preservação Permanente (APP). Além do Código Florestal, o Maranhão conta com a Constituição Estadual, na preservação dos manguezais, e a Federal, que considera a Zona Costeira como patrimônio nacional. Apesar disso, desde a década de 1990 a Grande Ilha perdeu metade da sua área de manguezais.

Mas a legislação branda não intimida quem comete crimes contra animais e o meio ambiente. A Dema ressalta que grande parte das infrações penais previstas na lei de crimes ambientais possui pena máxima inferior a dois anos, devendo a instauração de Termo Circunstanciado de Ocorrências (TCO) ser considerada. ●

SAIBA MAIS

O meio ambiente é protegido pela Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais), que determina as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Assim, será um crime ambiental todo e qualquer dano ou prejuízo causado aos elementos que

compõem o ambiente: flora, fauna, recursos naturais e o patrimônio cultural. Além das agressões que ultrapassam os limites estabelecidos por lei, também são considerados crimes ambientais as condutas que ignoram normas ambientais, mesmo que não sejam causados danos ao meio ambiente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20/07/2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

1ª FASE

Mercado do Peixe: obras se aceleram

Um dos patrimônios públicos de São Luís, o Mercado do Peixe está passando por reforma estruturante. A obra está dividida em duas fases. A primeira está em ritmo acelerado e tem prazo de entrega para outubro deste ano. "O mercado terá uma estrutura e uma arquitetura renovada. Com isso, nós vamos melhorar o atendimento ao público e a qualidade no ambiente de trabalho dos feirantes. Essa intervenção é um sonho antigo, não apenas da comunidade que exerce atividade comercial aqui, mas de toda a cidade de São Luís e região metropolitana", disse o secretário da Sinfra, Clayton Noletto.

De acordo com a tabela de execução da Sinfra, neste primeiro momento as equipes estão restaurando os boxes, teto, calhas pluviais e o esgoto que estava entupido. Estão sendo finalizados 16 boxes, com colocação de porta; o piso e revestimento já estão prontos e a pintura está finalizando. Paralelo a este serviço, a parte administrativa do mercado, com duas salas e



Na segunda fase da obra do Mercado, a proposta é construir uma praça revitalizando todo o espaço em volta

um banheiro, foi concluída e o banheiro PNE também já está pronto. Iniciou-se, ainda, a reforma do banheiro masculino e a restauração da caixa d'água com reestruturação.

Nesta primeira fase também serão feitas as revisões da grade de proteção metálica, a recupera-

ção do reservatório elevado, a pintura do reservatório elevado, a revisão das instalações hidrossanitárias e das instalações elétricas. "Após essas etapas, daremos início aos demais serviços de restauração que inclui os outros boxes e entorno", detalha a engenheira chefe da

obra, Gleiciane Fonseca. Já na segunda fase da obra, a proposta é construir uma praça garantindo a revitalização de todo o espaço que compreende o Mercado do Peixe que existe há 22 anos e possui 64 boxes instalados, o que garante mais de 200 empregos diretos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20 / 06 / 2017	Página 6	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA solicita que SES garanta tratamentos médicos de idoso e criança

Duas Ações Cíveis Públicas (ACPs) ajuizadas pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) pedem que a Secretaria de Estado de Saúde (SES) garanta os tratamentos médicos de um idoso com câncer de pulmão e de uma criança com uma doença genética de pele no município de Sambaíba.

As manifestações foram formuladas pelo titular da Promotoria de Justiça da Comarca de São Raimundo das

Mangabeiras, Thiago Barbosa Bernardo. O município é termo judiciário da comarca.

IDOSO

Na primeira Ação Civil Pública de obrigação em fazer com pedido de tutela provisória de urgência antecipada incidental, ajuizada em 7 de julho, o MPMA solicita que a Secretaria providencie a disponibilização imediata ao idoso José Ribeiro da Silva, de 75 anos, um equipamento de oxigênio domiciliar com máscara.

O idoso, diagnosticado com neoplasia pulmonar, tem renda mensal de um salário mínimo, o que impossibilita a aquisição e manutenção do aparelho.

CRIANÇA

A segunda manifestação, de 12 de julho, refere-se a uma criança de três anos, diagnosticada com ictiose, doença caracterizada pelo ressecamento intenso e descamação da pele.

Por indicação médica, o menor deve realizar um exame de análise

molecular por exoma na cidade de São Paulo. O valor do exame, que é somente realizado na rede particular de saúde, é de R\$ 9,9 mil.

A família do menor não possui condições financeiras de arcar com os custos do deslocamento, hospedagem e alimentação e do exame. Em novembro de 2016, a mãe da criança solicitou que a SES órgão custeasse o Tratamento Fora do Domicílio (TFD) mas o pedido foi negado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	() Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 20 / 07 / 2017	Página 4	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Ex-prefeito e ex-secretária de Poção de Pedras são condenados por improbidade administrativa

O ex-prefeito de Poção de Pedras (MA), João Batista Santos, e a ex-secretária municipal de Ação Social, Maria das Graças Santos, foram condenados em Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público (MP) por Atos de Improbidade Administrativa previstos na Lei nº 8.429/92, com pedido de Ressarcimento ao erário municipal. Na sentença, divulgada no Diário da Justiça do dia 18 de julho, o juiz Bernardo de Melo Freire, titular da comarca de Poção de Pedras, condena o ex-prefeito e a ex-secretária à suspensão dos direitos políticos por quatro anos; à proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos.

Os ex-gestores também foram condenados ao pagamento de multa civil em favor da municipalidade em valor equivalente a 20 vezes o valor do último subsídio que tenha

recebido dos cofres do município; à perda da função pública e ao ressarcimento ao erário municipal o valor de R\$ 217.533,74, apropriado indevidamente. Segundo a denúncia do Ministério Público, o Tribunal de Contas do Estado identificou várias irregularidades nas contas apresentadas pelo município, referentes ao exercício financeiro de 2008, destacando a ausência de processo licitatório, bem como ausência de nota fiscal para a aquisição de produtos, e, ainda, a inexistência de procedimento administrativo para avaliar a possibilidade de dispensa de licitação. Conforme o MP, houve fracionamento de despesas com o objetivo de burlar o processo licitatório, e contratações de bens de uso rotineiro sem a apresentação do processo de licitação, do contrato, da forma de pagamento e do termo do recebimento dos produtos. O dano ao erário foi de R\$ 217.533,74.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros FATOS E BARATOS
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 26 / 07 / 2017	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

O ex-prefeito de Poção de Pedras (MA), João Batista Santós, e a ex-secretária municipal de Ação Social, Maria das Graças Santos, foram condenados por Atos de Improbidade Administrativa. Foram encontradas várias irregularidades nas contas apresentadas pelo município, referentes ao exercício financeiro de 2008.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	
DATA 20 / 07 / 2017	Página 04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Mais um adolescente é assassinado

O jovem de 14 anos jogava bola com amigos quando foi executado por um desconhecido. É desconhecida a motivação do crime

DOUGLAS CUNHA

Um jovem de 14 anos foi executado a tiros, quando jogava futebol com amigos, no campinho da Avenida dos Agricultores, na Cidade Olímpica. São eles, entretanto, os mortos que ficaram no assassinato de Alton Pinheiro Pereira, de 14 anos, morador da Vila José Bernardo Tazares.

O crime aconteceu no fim da tarde da última terça-feira. Um homem não identificado se aproximou de Alton Pereira e desferiu-lhe vários tiros. A Polícia Militar realizou buscas, mas não conseguiu localizar



Idade dos dois adolescentes mortos a tiros na capital maranhense em 24 horas

o suspeito, um homem conhecido como "Playboy", que seria muito conhecido na região da Cidade Olímpica.

ASSALTANTE IDENTIFICADO

O foi identificado o adolescente, num apartamento assaltado, um amigo da vítima, Carlos, no fim de manhã de terça-feira (10), com o irmão, Carlos Sérgio. Trata-se de Vinícius Marinho de Brito, de 14 anos, que tem a mãe, Maria do Zé, 34 anos. Tudo aconteceu quando Vinícius, depois de entrar no ônibus, no terminal da Praia Grande, apresentando uma faca, anunciou o assalto e, reagindo às perguntas, passou a receber os golpes de um dos alunos, um estudante que também acabou muito empunhando sua pistola e se identificou para a polícia assaltante, referenciando que a vítima, Carlos, irmão, não foi ferido e não sofreu nenhuma lesão física, que foi entregue a direção, com a parte comê-lo. A seguir, imediatamente, o adolescente foi encaminhado para o Hospital Municipal, Cláudia Marques (Sobrinha), nas 14 horas.

TRAGÉDIA



Ana Elizabeth recorreu ao gesto extremo

Professora suicida-se por enforcamento na BR-316

Uma mulher suicidou-se, de forma angustiada, no fim do mês de março, em Libras, nas proximidades do povoado Brujubá, na zona rural de Caxias, por enforcamento. A Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Civil foi acuada e procedeu às perícias no local da tragédia, renovando, em seguida, o cadáver para exames no Instituto Médico Legal, entregando-o depois para familiares. É desconhecido o motivo do extremado gesto. (DC)

na área de acostamento da BR-316, desceu e enforcou-se em uma árvore. O corpo despendurado foi encontrado por populares, que logo avisaram a Polícia Rodoviária Federal. A Polícia Civil foi acuada e procedeu às perícias no local da tragédia, renovando, em seguida, o cadáver para exames no Instituto Médico Legal, entregando-o depois para familiares. É desconhecido o motivo do extremado gesto. (DC)

CASA CAIU

Traficante é presa por sentença condenatória

Uma garçom da Polícia Militar prendeu, na manhã de ontem, no bairro João de Deus, a mulher Francisca Brazão de Araújo, de 38 anos, conhecida como Francis, acusada de tráfico de entorpecentes na região em que reside. Ela foi apresentada na 1ª Delegacia Distrital (São Cristóvão). Com ela, estava um menino que teria sido negociado como moeda de troca por entorpecentes.

Na delegacia, foi esclarecido pelo delegado, Bonifácio Perim, que esta asserção não era verdadeira. Francis detém

a guarda do menino há quatro anos, tendo-o recebido de uma mulher de forma consensual. O delegado Henrique disse que não foi confirmado que a criança tenha sido trocada por droga.

Ela foi presa por determinação judicial em face de haver em seu desfavor uma sentença condenatória do juiz titular da 2ª Vara Criminal, José de Ribamar D'Oliveira Costa Junior, pela qual Francis terá que cumprir pena de seis anos e dois meses de prisão em regime semiaberto. (DC)



Francisca foi condenada a seis anos e dois meses de prisão

SEM NOÇÃO



Rafaelle queria introduzir facas e serras no presídio

Mulher tenta entrar no presídio levando TV cheia com 29 facas

Uma mulher foi presa com uma aparelho de TV recheada com 29 facas e duas serras, quando tentava fazer com que tal objeto fosse introduzido no Sistema Penitenciário.

A prisão aconteceu depois que um agente penitenciário fez a denúncia para policiais militares. Os militares afor-

daram a mulher e constataram que havia armas brancas no interior do aparelho de TV que a mulher Rafaelle Silva Voloso tentava introduzir no Penitenciário Estadual em Dourados. A mulher foi detida e apresentada na Delegacia de Polícia onde foi autuada. (DC)

TIMON

Polícia prende mulher suspeita de jogar o próprio bebê no lixo

Após rápidas investigações, a Polícia Civil de Timon prendeu uma mulher suspeita de ter jogado o corpo de um bebê no lixo. O cadáver foi encontrado ainda com plágua e cordão umbilical. Ana Núbia Almeida da Silva foi identificada e presa. Ela foi capturada horas depois de ter deixado o cadáver dentro do ponto de recolhimento de lixo. Segundo a polícia, o corpo da criança foi encontrado por um cão, que após ser um forte latido, desferiu um cadáver de criança dentro de alguns sacos plásticos.

A polícia foi acuada imediatamente e iniciou a apuração do fato. Após três dias de investigação, não foi possível descobrir a identidade da mãe, a qual se recusou a falar, alegando que se tratava de uma criança abandonada, além da ocultação do cadáver, isso porque



Ana Núbia é acusada

lanças pedimentos semelhantes que o corpo da criança estaria escondido desde do último sábado (15), quando foi feito um procedimento de investigação em uma Núbia.

VEÍCULO		EDITORIA					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia		
() O Imparcial	() A tarde	() Outros	() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa	
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa	
() Debate	() O quarto poder	() Outros	() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa	
() Extra	() Internet / Blog	() Outros	() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa	
DATA	20 / 07 / 2017	Página	04	() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

47 menores foram assassinados este ano na Grande São Luís

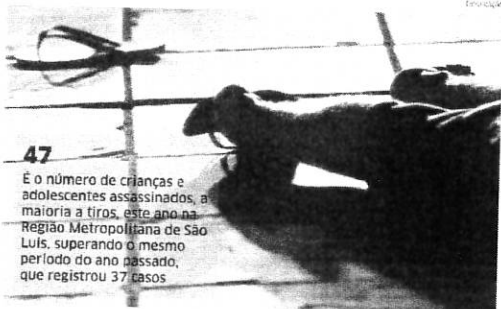
Fevereiro registrou o maior número de mortes, com 12 ocorrências, seguido de janeiro com nove e junho com sete; este mês, quatro casos já ocorreram

QUarenta e sete crianças e adolescentes foram assassinados este ano, na Região Metropolitana de São Luís, a maioria por arma de fogo, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP). Outros 20 crimes já foram registrados neste mês na capital, com o delinqüente na unidade de reabilitação Centro de Juventude Canal, na Fundação da Criança e no Adolescente Infância na Vitória. No mesmo período do ano passado, foram registrados 37 casos.

Somente esta semana, ocorreram dois assassinatos de adolescentes, ambos de 14 anos, um deles identificado como Daniel Pinheiro Pinheiro, que se refugiou em uma política, estava planejando fugir para um campo de pescadores José Benedito Soares, área da Cidade Olímpica, quando foi avistado por vários outros adolescentes por um aparelho utilizado para aviação marítima. O fato ocorreu no final da noite de sexta-feira, 18.

Um dos fatos ainda a cabeça de polícia, que ainda é sendo pela o Hospital Superior II, na área da Cidade Olímpica, mas muitos acreditam que se trata de um assassinato ritualístico. Nessa semana, um crime, foi baleado Raimundo Nonato Nogueira Moreira, na aviação. Ele foi levado para o hospital, mas não conseguiu sobreviver.

Polícia militar, realizando rondas na localidade, depois do crime, visando prender o criminoso, mas não obteve sucesso. O crime está sendo investigado pela



47
É o número de crianças e adolescentes assassinados, a maioria a tiros, este ano na Região Metropolitana de São Luís, superando o mesmo período do ano passado, que registrou 37 casos

Mais mortes
Incluído na delegacia, foi morto Victor Manuel Aguiar Rodrigues, também de 14 anos, baleado durante um assalto a ônibus, no Avul Viário, segundo o delegado Ricardo Furtado, do 1º DP, caso este crime teve acesso a um coletivo que faz parte do Campus da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Terminal de Integração da Polícia Rodoviária e Anel Viário, durante um assalto ocorrido há uma semana.

No coletivo estava um policial

patrol, estimado de 110 MA, que chegou a dar um tiro de prisa ao assassinar 50 que se tratava de uma tentativa de assalto a ônibus, mas acabou sendo morto de um atirador. O crime ocorreu no Terminal da Hélenia Soares, em São Luís, mas não houve identificação dos autores.

Segundo a nota, um dos adolescentes, com idade de 14 anos, baleado durante o assalto, estava a caminho de uma

ENTENDA

Assassinatos de menores este ano

- Janeiro: 9 casos
- Fevereiro: 12 casos
- Março: 5 casos
- Abril: 6 casos
- Maior: 4 casos
- Junho: 7 casos
- Julho: 4 casos

Números altos
Entre dezembro de 2016 e o mesmo período de 2017, foram registrados 12 casos de assassinatos de menores, com o registro de 11 crimes em São Luís e um em Itaocara. No mês de maio, registrou-se um caso, seguido de junho com sete, julho com quatro e agosto com dois assassinatos.

Criança é usada como moeda em boca de fumo

Franciele Frazão de Araújo, usuária de droga, foi presa e autuada em flagrante pelo crime



Franciele Frazão de Araújo trouxe a criança que criava por droga

SAIBA MAIS
Ex-presidente abandonou a filha

No último dia 14, o ex-presidente Wilson de Jesus Santos, de 22 anos, abandonou a sua filha, uma criança de 5 anos, em cima do telhado de uma residência, na Vila Isabel, área Itaipu-Barangá, para escapar de um cerco policial na área. Ele conseguiu fugir, mas a criança foi levada para a delegacia e entregue aos conselheiros tutelares da área.

Os policiais se deslocaram para a residência da criança e da mãe, onde encontraram a criança escondida em um quarto. Ela foi levada para a delegacia e entregue aos conselheiros tutelares da área. O crime ocorreu em flagrante e a mãe foi presa e autuada em flagrante pelo crime.

Frigorífico nega envolvimento de delegado com a empresa

Dirigentes do Frigorífico de Acaulândia, dizem que o delegado Thiago Filippi nunca usou o nome da empresa para coagir açogueiros para vender os seus produtos no mercado da cidade

A direção do frigorífico Frigorífico de Acaulândia, em contato com o Estado, afirmou que o delegado Thiago Filippi não tinha nenhuma participação em nenhuma operação que tivesse vantagem para realizar operações com objetivo de coagir açogueiros, comissões ou vantagens dessa cidade, para compra ou venda de produtos, que não são da cidade e não são de Acaulândia.

Thiago Filippi está preso desde o dia 20 de maio passado, junto com sua equipe - o delegado Cláudio Santos da Silva, e o delegado Helella Alves e o carcereiro Manoel Carlos Costa Silva - assim como o delegado Fabrício Nascimento Carrazo, acusado de fazer parte de uma organização criminosa e por corrupção passiva.

Alguns senhores presos, mas detidos, afirmam que não sabem quem é o delegado Thiago Filippi. A Secretaria do Meio Ambiente de Acaulândia também não sabe quem é o delegado Thiago Filippi, pois ele não está na cidade. Segundo a administração estadual, a cidade de Acaulândia, localizada no município de São João do Aripuanã, não possui nenhuma agência da Polícia Civil, pois as propriedades dessa cidade.

O delegado está, ainda, mantendo negociações com o município de Acaulândia, e o município de Acaulândia está mantendo negociações com o município de São João do Aripuanã, para obter a delegacia de Acaulândia. O caso foi encaminhado para investigação de



Thiago Filippi, que foi preso junto com sua equipe, em Acaulândia

Delegacia Regional de Acaulândia, que é coordenada pelo delegado Manoel Carlos.

Investigação

A direção do frigorífico afirmou que no último dia 20 de maio passado, dirigidos por Thiago Filippi, os conselheiros tutelares de Acaulândia, que estavam em uma operação de fiscalização no município de Acaulândia, foram atendidos por um grupo de pessoas que se apresentaram como policiais. Segundo os dirigentes do frigorífico, eles foram abordados por um grupo de pessoas que se apresentaram como policiais e foram levados para o município de Acaulândia. Segundo a administração estadual, a cidade de Acaulândia, localizada no município de São João do Aripuanã, não possui nenhuma agência da Polícia Civil, pois as propriedades dessa cidade.

Denúncias
Os representantes do frigorífico de Acaulândia afirmam que o delegado Thiago Filippi não usou o nome da empresa para coagir açogueiros para vender os seus produtos no mercado da cidade.

Preso mãe que jogou recém-nascido no lixo

Ela teria passado quatro dias com o corpo da criança em casa antes de jogá-lo em uma lixeira

A polícia afirmou que a mãe de um recém-nascido jogado no lixo em São Luís, foi presa e autuada em flagrante pelo crime. A criança foi encontrada no lixo em uma lixeira, e o corpo da criança foi levado para o hospital. A mãe foi presa e autuada em flagrante pelo crime.

O delegado Thiago Filippi, que é coordenado pelo delegado Manoel Carlos, afirmou que a mãe da criança foi presa e autuada em flagrante pelo crime. A criança foi encontrada no lixo em uma lixeira, e o corpo da criança foi levado para o hospital. A mãe foi presa e autuada em flagrante pelo crime.

Além disso, a mãe da criança foi presa e autuada em flagrante pelo crime. A criança foi encontrada no lixo em uma lixeira, e o corpo da criança foi levado para o hospital. A mãe foi presa e autuada em flagrante pelo crime.

RÁPIDA

Vendedor de morto no interior e corpo é achado em SL

O vendedor ambulante José de Ribamar Sousa, 20 anos, de 30 anos, foi encontrado morto na madrugada de ontem, na localidade de Barabeco, zona rural de Chapadão, A

polícia está trabalhando como crime de latrocínio. Já que o corpo da vítima foi encontrado em São Luís, foi encontrado um corpo de 20 anos, sem



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 20 / 07 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mulher é denunciada por suposta troca de criança por droga no João de Deus

NELSON MELO

Na Rua Nossa Senhora de Santana, no João de Deus, na capital maranhense, ocorreu a prisão de Francileia Frazão de Araújo, de 38 anos, por volta das 10h dessa quarta-feira (19). Ela foi capturada dentro de uma casa que, supostamente, servia como boca de fumo, em cujo interior havia um menino de um ano e três meses. A ação policial, por parte do Grupo Tático Móvel (GTM), do 9º Batalhão de Polícia Militar (9º BPM), foi motivada por denúncias indicando que a criança teria sido trocada por drogas no local. Comandante do 9º BPM, tenente-coronel Harlan esclareceu que a

equipe se dirigiu ao local após receber informações do Disque-Denúncia, sendo que, no imóvel, averiguado como insalubre, os militares retiraram a criança e a deixaram sob os cuidados do Conselho Tutelar do João de Deus. Já a mulher – que tinha contra si um mandado de prisão por sentença condenatória pelo crime de roubo – foi apresentada no 11º Distrito Policial (DP), São Cristóvão.

OUTRA VERSÃO

A reportagem do Jornal Pequeno compareceu ao distrito policial do São Cristóvão para colher mais informações sobre a ocorrência. Lá, o delegado Henrique Perlmutter, titular interino, comentou que a

criança não teria servido como “moeda de troca” por entorpecentes, mas foi dada por uma usuária de drogas a Francileia quando ainda tinha três meses de vida, para que a conduzida cuidasse dela. Conforme o delegado, não há indícios de que o local servia como boca de fumo, afirmando, ainda, que o menino estava em bom estado, sem sinais de que foi maltratado. Sobre o mandado de prisão, Henrique explicou que, embora seja por sentença condenatória, o regime é semiaberto. A mulher foi levada ao Centro de Triagem, no Complexo de Pedrinhas, e a criança foi deixada com o Conselho Tutelar, para que a apresente ao juizado especial.

Divulgação/PM



Francileia Frazão foi presa após denúncias de que teria recebido criança em troca por drogas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 20 / 07 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

'Não era o momento', disse mãe que abandonou corpo de bebê em saco de lixo

Polícia Civil do Maranhão identificou e prendeu a mulher de 40 anos que abandonou na terça-feira (18) o corpo de um bebê dentro de um saco plástico entre as ruas Tiúba e Perimetral, em Timon, no Maranhão, cidade vizinha a Teresina. Segundo o delegado regional de Timon, Humaitan Oliveira, a mulher teria dito que a gravidez foi indesejada e que "não era o momento" de ser mãe novamente. Ela já tem três filhos.

O delegado contou ao G1 que a mulher mora poucos metros distante do local onde o corpo do bebê

foi encontrado por um gari, na manhã de terça-feira. Ela inicialmente chegou a negar que tivesse dado à luz recentemente.

"Nós já tínhamos algumas informações após investigarmos e conforme fomos questionando ela não teve como negar. De início ela disse apenas que tinha procurado o hospital para fazer tratamento de um mioma, mas lá descobrimos outra história. O Instituto Médico Legal (IML) também constatou que ela havia passado por um parto recentemente", informou.

Após o parto, no hospi-

tal Alarico Pacheco a equipe médica atendeu a mulher que afirmou ter sofrido um aborto espontâneo. Contudo, os profissionais desconfiaram devido a contradições no relato da paciente e, pressionada, ela fugiu do hospital.

Depois de mudar a versão, o delegado disse que a mulher contou ter dado à luz em casa, por meio de parto natural, na última sexta-feira (14) a um bebê do sexo masculino aos nove meses de gestação. Ela então teria enrolado o bebê em uma toalha e deixado escondido no banheiro até ontem.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 20 / 07 / 2017	Página 7		

Mulher é presa após trocar criança por droga Luís

Uma mulher, identificada como Francileia Frazão de Araújo, 38 anos, foi presa por policiais militares do 9º BPM, na manhã desta quarta-feira (19) no João de Deus, em São Luís, sob suspeita de ter trocado o filho, de apenas 1 ano de idade, por drogas em uma boca de fumo naquele bairro.

Os militares receberam a denúncia de populares que uma criança havia servido de moeda de troca em uma boca de fumo, na Rua Nossa Senhora de Santana, nº 12, no bairro João de Deus.

A acusada foi levada à delegacia do São Cristóvão, onde foi descoberto que Francileia havia um mandado de prisão em aberto. Ela foi entregue no DP do São Cristóvão e a criança entregue no Conselho Tutelar do mesmo bairro.

OUTRA VERSÃO - O delegado Henrique Permulter do



Francileia foi em cana sob suspeita de ter trocado o filho de apenas de 1 ano por drogas

11º DP, que recebeu a bronca, deu outra versão ao caso, dizendo que a suspeita presa não era a mãe biológica da criança e que apenas a criava, desde dos três meses de vida, e que tudo não passou

de uma grande confusão. E que a suposta troca da criança por droga não procede.

Ainda de acordo com a polícia, Francileia Frazão Araújo foi encaminhada para o distrito policial do bairro

São Cristóvão, e lá, foi descoberto que havia um mandado de prisão em aberto contra a suspeita por vários crimes. A criança foi entregue ao Conselho Tutelar do bairro.